

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**INFLUÊNCIA DA PARASITEMIA DE TRYPANOSOMA VIVAX NO PERFIL
METABÓLICO DE BOVINOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS**

Gabriela Renata Silva Hussar (gabrielahussar@edu.uniube.br)

Geniana Gomes (geniana.gomes@ufv.br)

Giovanna Rodrigues Goulart (giovannargoulart1997@gmail.com)

Gabriel Henrique Santos Silveira (gabrielhenriquew@gmail.com)

Priscilla Elias Ferreira Da Silva (priefsilva@gmail.com)

Tiago Antônio De Oliveira Mendes (tiagoaomesdes@ufv.br)

Eustáquio Resende Bittar (eustaquio.bittar@uniube.br)

Ian Martin (ian.martin@uniube.br)

Joely Ferreira Figueiredo Bittar (joely.bittar@uniube.br)

A Tripanossomíase bovina é uma doença causada pelo hemoprotozoário Trypanosoma (Dutonella) vivax que compromete a produção e reprodução de rebanhos de leite e corte, pois gera perda de peso progressiva, apatia e fraqueza devido aos distúrbios metabólicos decorrentes da infecção. Portanto,

analisar as alterações metabólicas causadas pela tripanossomíase é essencial para entender a patogenia da enfermidade. Diante disso, o presente estudo objetivou analisar a influência da parasitemia de *T. vivax* nos parâmetros bioquímicos de touros infectados experimentalmente. Inicialmente selecionou-se 6 bovinos machos da raça Gir, com idade superior a 24 meses, negativos para Tripanossomíase nos exames parasitológico, sorológico e molecular. Os animais foram acompanhados por 147 dias. Nos dias 0, 21, 42, 72, 84, 98, 112, 126 e 147 amostras de sangue com e sem anticoagulante foram obtidas, respectivamente para pesquisa molecular de *T. vivax* por PCR em tempo real (in house) e análises séricas de proteína total (PT), albumina (ALB) e glicose (GLI) em equipamento bioquímico automatizado. Antes da inoculação do parasito, os animais permaneceram negativos para *T. vivax* e a concentração plasmática dos componentes PT (7,0 g/dL) e GLI (62g/dL) manteve-se estável; somente discreta redução foi observada para ALB (2,9g/dL). Após a infecção com o agente no D72 (2mL sangue na concentração de 2×10^6 /mL), pode-se detectar presença de DNA de *T. vivax* em todos os momentos experimentais, com parasitemia variando de $2,1 \times 10^{10}$ (pico de parasitemia – D84) a $1,2 \times 10^5$ cópias/mL (D147). Discreto aumento foi notado no D126 ($3,94 \times 10^7$ cópias/mL). Os níveis séricos de PT, GLI, e ALB sofreram reduções nos momentos de elevação de parasitemia (D84 e D126). Paralelamente, quando os níveis de concentração de parasitas em corrente sanguínea diminuíram (D147), os analitos analisados tenderam à normalização. Esses resultados demonstram, portanto, que a parasitemia por *T. vivax* exerce influência direta sobre o perfil metabólico dos animais, com redução nas concentrações de glicose, proteínas totais e albumina, assim como tendência à normalização à medida que ocorre o declínio da parasitemia. Essa relação inversamente proporcional reforça o impacto sistêmico do protozoário sobre o metabolismo do animal e explica os sinais clínicos observados, como apatia e debilidade. Além disso, evidenciam os parâmetros bioquímicos como ferramentas auxiliares no monitoramento da dinâmica da infecção e na avaliação clínica dos animais acometidos.

Palavras-chave: tripanossomíase; bioquímico; qpcr.